

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEATRO

TEATRO E FUNDAMENTALISMO

¹ Raíza Neves Puget Formisano (IC-UNIRIO); ² Angel Palomero (orientador).

1 - Departamento de Interpretação Teatral. Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 - Departamento de Direção Teatral; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: IC/UNIRIO.

Palavras-chave: teatro; encenação; dramaturgia.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Pesquisa Institucional Teatro e Fundamentalismo objetiva dar continuidade às investigações sobre a possibilidade de aplicação dos procedimentos de criação coletiva ao ensino do teatro. Ou seja, a construção de uma pedagogia da encenação. As investigações em questão integraram o projeto de tese apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (em Teatro, à época) intitulado Um dispositivo de agenciamento coletivo de criação e aprendizado, a criação coletiva e o ensino superior de teatro. Nesta etapa das investigações incorporam-se aos experimentos cênicos estudos históricos e estéticos sobre um período especialmente rico na história da ciência, do pensamento e das artes. A pesquisa se dá neste momento sobre novos eixos de especulação histórica e filosófica que servem como fonte para a criação artística dos espetáculos teatrais, objetivo primeiro do projeto. Esse material é processado pelo coletivo de criação através de procedimentos colaborativos e de criação coletiva propriamente dita. Um desses eixos trata de estudos sobre a presença na contemporaneidade dos choques históricos entre o que se pode chamar de “matrizes explicativas” da realidade e da subjetividade. Trata-se dos embates entre os fundamentalismos religiosos e científicos ou racionalistas. Tendo como ponto de partida algumas controvérsias históricas verificadas a partir do Iluminismo/Cientificismo em oposição ao domínio das religiões sobre o pensamento e o poder, examinarei que analogias se podem estabelecer com as formas de penetração dessas “matrizes” nos dias de hoje, especialmente entre o novo fundamentalismo religioso e a expansão dos domínios da ciência. O Projeto de Pesquisa Institucional Teatro e Fundamentalismo, iniciado em 2011, já realizou três eventos dentro de sua proposta de investigação teórica sobre os temas do fundamentalismo e das práticas de encenação ligadas aos procedimentos colaborativos de criação, seus dois pilares principais. O primeiro deles foi o I Seminário Teatro e Fundamentalismo, embates entre mythos e logos; estudos para uma prática de encenação, realizado no final do ano de 2011. As palestras do I Seminário, sobre os temas, personagens e linhas de pensamento abordados na pesquisa foram realizadas por treze importantes pesquisadores e pensadores do universo acadêmico e não acadêmico, entre eles: Prof. Dr. Eduardo Cruz, da Escola de Filosofia da UNIRIO; Profa. Dra. Cláudia dos Santos, da Faculdade de História da UNIRIO; Profa. Postdoc Evelyn Furquim Werneck Lima, da Escola de Teatro da UNIRIO; Prof. LD. Paulo Ghiraldelli Jr., da Faculdade de Filosofia da UFRJ; Prof. Postdoc Franklin Trein, do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ e do Prof PhD Alberto Santoro, Diretor do Depto de Física e Altas Energias da UERJ. O segundo evento foi a apresentação de uma leitura dramatizada intitulada Tudo o que eu disser pode ser usado contra mim e provavelmente será, adaptação do romance Professores, do cineasta e professor universitário Carlos Gerbase, que tratava de questões éticas do exercício do magistério superior e abordava as noções filosóficas da ética através da história e o terceiro evento foi a apresentação, em 2012, do espetáculo teatral Amor Veneris, criação coletiva do grupo de pesquisadores, livremente adaptado do romance O Anatomista, de Federico Andahazi, que tratava das perseguições inquisitoriais aos experimentos científicos ligados à sexualidade feminina no Renascimento. No ano de 2013 foi realizada a seleção dos registros digitais e analógicos dos eventos mencionados, toda a gravação das palestras do seminário e o início da edição dos registros digitais dos procedimentos de ensaio e das apresentações da peça. Nos primeiros meses de 2014 está sendo dada continuidade à edição do material para elaboração das mídias do acervo.

OBJETIVO

A encenação do espetáculo teatral Amor Veneris, em 2012, a primeira da pesquisa e o evento que a antecedeu: I Seminário Teatro e Fundamentalismo foram fartamente documentados em imagens e áudios, constituindo um acervo de informações, estudos, depoimentos, palestras e apresentações artísticas. O objetivo do subprojeto de pesquisa é o processamento desse acervo, ou seja, gravação (texto), seleção e edição de imagens, produção de mídias impressas e digitais desse acervo. O objetivo da participação na 13ª Jornada de Iniciação Científica é a apresentação, ainda que resumida, em um formato artístico, da produção do projeto de pesquisa Teatro e Fundamentalismo para proporcionar o compartilhamento dos estudos e resultados obtidos até aqui. O material processado e tratado digitalmente será exibido via aparelho digital. Futuramente o material também comporá um acervo disponível aos bancos de dados dos pesquisadores, alunos e professores da universidade, inclusive através do LAMAC.

METODOLOGIA

Coleta dos registros filmográficos e sonoros das atividades produzidas pela pesquisa.

Degração das palestras do I Seminário Teatro e Fundamentalismo - embates entre mythos e logos: estudos para uma prática de encenação, de 2011. Degração e organização dos registros iconográficos do processo de encenação do espetáculo Amor Veneris. Todas as gravações foram formatadas em arquivos de texto Word.

Registros: Palestras do I Seminário Teatro e Fundamentalismo. Reuniões de mesa, leitura e adaptação do romance O Anatomista de Federico Andahazi. Ensaios e apresentações do espetáculo Amor Veneris para acervo da pesquisa. Experiências (jogos e improvisações) na sala de ensaio e apresentações artísticas. Alguns registros foram feitos em mídia VHS (vídeo home system) e precisaram ser convertidos para mídia digital AVI (áudio vídeo interleave). Para que o processamento dos registros em mídia analógica fosse convertido para a mídia digital foi necessário o apoio do NIS (Núcleo de Imagem e Som - UNIRIO), que disponibilizou seu equipamento de transferência Deck Transfer Mini DV/S (VHS/Digital)

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

instalado no LAMAC (Laboratório de Memória das Artes e da Cultura), bem como do tutorial de manuseio. A qualificação da bolsista para o processamento e coleta de dados, foi ministrada pela assistente de edição do NIS, Carol Carpintero. Processamento: a coleta e edição das imagens e sons foi executada nos sistemas Windows 8 e Macintosh, com os softwares Premiere Pro C6 da Adobe© e Final Cut da Mac©. A conversão dos arquivos de VHS para AVI está sendo realizada no laboratório do LAMAC com o equipamento Mini DV/S Deck cedido pelo NIS. As fitas em Mini DV são processadas no aparelho Deck Transfer Mini DV/S diretamente conectado com o computador Mac e as imagens capturadas pelo aparelho através do software Final Cut. Uma vez salvas no dispositivo removível o arquivo capturado pode ser salvo em formato AVI e processado em qualquer sistema operacional. Algumas fitas cassetes das palestras apresentaram defeito e foram descartadas. Edição: o software utilizado para a edição dos arquivos de vídeo foi o Premiere Pro, um editor não linear em as edições são planejadas consecutiva e contiguamente. O fluxo de trabalho básico para criar vídeos é: fazer tomadas de vídeo; capturar (transferir) o vídeo para a unidade de disco rígido do CPU; adicionar seus vídeos a uma linha de tempo; adicionar textos e áudio; tratar o vídeo e o áudio (aumentar/diminuir nitidez/volume, corrigir cores/saída de áudio) e exportar seu projeto para videotape, arquivo de computador, vídeo streaming para reprodução na Internet, DVD ou dispositivos móveis. Para nossa pesquisa foram elaborados DVDS e arquivos digitais para acervo. Autoração: é o processo de criação do DVD de vídeo. O processo da montagem do DVD envolve unir várias mídias pré-codificadas: vídeos (incluindo multi-ângulos); faixas de áudio; legendas; menus e faixa de dados (DVD-ROM). Na autorização do DVD do projeto Teatro e Fundamentalismo foi realizada a programação dos menus, navegação e interatividade. O DVD permite o acesso a diferentes vídeos do acervo da pesquisa através de um index interativo.

RESULTADOS

Videografia composta por dois DVDs para o acervo da pesquisa Teatro e Fundamentalismo. O primeiro DVD contém 80 minutos da apresentação completa do espetáculo Amor Veneris. O segundo DVD do projeto é interativo e contém toda a documentação em imagens e sons – estudos, depoimentos, palestras e apresentações artísticas – dos eventos da pesquisa. Essa documentação foi selecionada e organizada por data de acontecimento, assistida em VHS e convertida em formato digital. Em seguida, as imagens e os áudios receberam reparo técnico para alteração da exposição, das transições, velocidade e da cor da filmagem levando em conta a mudança da qualidade de reprodução das cores quando o material for exibido em monitor de computador ou televisor comum. Em relação ao áudio, foi necessário sincronizar e ajustar as diferentes trilhas de áudio. Os canais de áudio foram divididos individualmente e aplicados os efeitos unicamente a eles. Volume, equalização e saída de áudio foram ajustados. Desses arquivos de áudio foram degradadas para texto todas as palestras do I Seminário Teatro e Fundamentalismo, as gravações estão disponíveis em arquivos de texto Word e PDF. O material processado e tratado digitalmente será exibido via aparelho digital na JIC.

CONCLUSÃO

O processamento dos registros do I Seminário Teatro e Fundamentalismo, e a consequente produção do acervo impresso e digital do mesmo, cumpre a tarefa de iniciar a constituição do acervo da pesquisa e possibilitar a organização de uma publicação que deverá ser tentada a partir da realização II Seminário, prevista para 2014/15. A realização do espetáculo Amor Veneris deu início aos experimentos de construção cênica e de linguagem própria das criações coletivas, no âmbito do ensino de graduação na Escola de Teatro. Os registros do processo e o necessário processamento, com a elaboração das mídias digitais, são essenciais para a constituição não apenas do acervo da pesquisa, mas para uma videoteca para consultas de alunos, professores e pesquisadores, em especial ligados à área de conhecimento Teatro, mas também ligados ao ensino do teatro.

REFERÊNCIAS

- ANDAHARY, Federico. O Anatomista. Trad. Paulina Wacht e Ari Roitman. Porto Alegre: L&PM, 2008.
- GERBASE, Carlos. Professores. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- GONÇALVES, Maria Fernanda. Arte Digital e Design: Adobe Premiere. Rio de Janeiro: Seven, 2013.